

CATEGORIA DÁ À CELESC O PRÊMIO DE MELHOR DISTRIBUIDORA DO SUL E 3ª MELHOR DO PAÍS

LEIA NA PG. 3



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1585 - 03 DE AGOSTO DE 2023

# CELESC: PLANO DE SAÚDE, PLR 2023 E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES SÃO APROVADAS NA ASSEMBLEIA ESTADUAL



Foto: Valdir Aniceto Pereira Junior



## O QUE MOTIVOU VOCÊ A PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA ESTADUAL?

Este foi o questionamento feito dos Empregados da Celesc, em pelo Jornal Linha Viva a uma Pomerode, no último sábado, dia celesquiana e a quatro celesquianos presentes na Assembleia Estadual 29. Confira as respostas abaixo:



"Acredito que temos que lutar pelo que acreditamos. É mais prático ficarmos sentados esperando. É difícil e mais trabalhoso estar aqui, mas é necessário. Precisamos estar unidos. Queremos que a empresa esteja bem e fortalecida e, pra isso, precisamos da categoria unida. Minha história de vida está dentro da Celesc".

**SILVANA SILVA ARRUDA**, trabalhadora da Celesc na Regional de Lages

"Considero muito importante a integração dos empregados da Celesc e muito importante, igualmente, todo o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. Estou presente aqui para conhecer melhor a proposta, trocar ideias, não concordar e até reclamar, se for necessário. Reclamar também faz parte".

**LUIZ GONZAGA MARÇAL FLORES**, trabalhador da Celesc na Regional de Tubarão

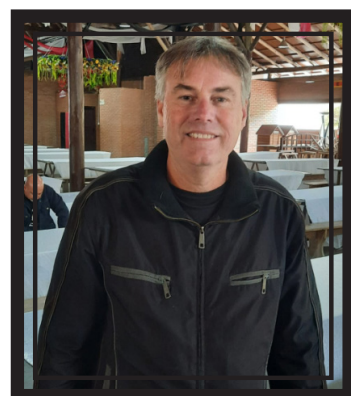


" vim aqui hoje para lutar pelos nossos direitos. É a primeira Assembleia Estadual dos Empregados da Celesc que participo. Gostei de ver bastante gente aqui presente e tenho uma expectativa positiva para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho deste ano".

**JOACIR GONÇALVES DA SILVA**, trabalhador da Celesc na Regional de Blumenau

"Quero estar integrado com os celesquianos e quero rever colegas. Estou há 37 anos na empresa e é bom rever colegas antigos e conhecer os novos. É preciso se doar nesse dia, que ocorre apenas uma vez ao ano, para não deixarmos de vivenciar esse momento único de integração. Muita gente reclama, mas não participa do movimento".

**ANDRÉ LUIZ DOBROTNIK**, trabalhador da Celesc na Regional de Joinville



"Estou aqui pois acredito que devemos estar sempre unidos. Precisamos reivindicar e lutar por nossos direitos, que são justos e corretos. Temos de ter união para termos um bom Acordo Coletivo e para termos direitos justos aos trabalhadores da Celesc".

**MARCO AURÉLIO DE ANDRADE**, trabalhador da Celesc na Regional de Florianópolis

## CATEGORIA APROVA PROPOSTA DE PLANO DE SAÚDE, PLR 2023 E PAUTA DO ACT

Assembleia foi realizada no último sábado, 29, em Pomerode



A Assembleia Estadual dos Empregados da Celesc de definição da Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/24 foi realizada no último sábado, dia 29. Além da presença de quatrocentos celesquianos e pelo menos cinquenta aposentados de todo o estado, também participaram da Assembleia os deputados estaduais Dr. Vicente Caropreso (PSDB) e Fabiano da Luz (PT) e o Conseheiro Eleito Paulo Horn. Todos os deputados e deputadas catarinenses foram convidados a participarem da Assembleia, independente de partido político. Alguns deles justificaram a ausência.

### ASSEMBLEIA ESTADUAL CELESC

## ENCONTRO DE GERAÇÕES NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

Celesquianos debatem a Celesc e os Sindicatos



Além dos debates principais do ACT, PLR e Plano de Saúde, outros debates paralelos foram realizados na Assembleia Estadual do último sábado. A celesquiana aposentada Cleusa Regina da Silva Costa (Administração Central), por exemplo, foi apresentada para o celesquiano Maycon Andriago Santiago (Loja de São José), que ingressou na empresa há apenas três anos. Cleusa explicou que se sente eternamente ligada à Celesc e que faz

Além da definição da Pauta do ACT, também foram discutidas e votadas outras duas propostas de interesse da categoria: o Plano de Saúde alternativo, que foi aprovado com uma redução média no custo de 35% em relação ao Plano Celos Saúde (com o pagamento da co-participação da proporção 60% pela empresa e 40% pago pelo trabalhador e um plano odontológico opcional ao custo de R\$10 por participante) e a proposta de PLR 2023, mantendo a mesma proporção da linearidade atual e com uma maior distribuição da parcela lucro, rompendo com a lógica de gatilhos de acordo com o lucro orçado.

O Diretor Administrativo-Financeiro da Celos, Leandro Nunes, também presente no evento, ajudou a tirar algumas dúvidas, como o prazo para registro e implantação do novo Plano de Saúde, que ele afirmou demorar entre trinta e noventa dias para que comece a operar (prazo contado a partir da assinatura entre Sindicatos e Celesc).

A Pauta Final do ACT 2023/24 tem previsão de ser entregue à diretoria da Celesc ainda esta semana, juntamente com a assinatura dos Acordos de PLR e Plano de Saúde.

## CELESC PÚBLICA É ELEITA 3ª MELHOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS E MELHOR DO SUL

Bons serviços prestados pela categoria levaram consumidores a fazerem avaliação positiva da empresa pública



A Celesc pública foi eleita a melhor distribuidora de energia da região Sul em premiação divulgada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADÉE -, na noite da quinta-feira passada, dia 27. A companhia também recebeu no mesmo evento o reconhecimento

como a terceira melhor distribuidora do Brasil nas categorias "Avaliação do Cliente" e "Evolução do Desempenho".

A premiação é fruto do trabalho árduo e incansável da categoria em prestar serviços de excelência à população catarinense. O indicador "Avaliação do Cliente" mensura justamente o atendimento ao consumidor e a imagem da companhia perante o cliente, entre outros atributos.

A empresa pública catarinense concorreu

com diversas outras empresas privadas do setor.

A categoria espera que a Diretoria da empresa reconheça esse esforço coletivo não somente por discursos e elogios em eventos corporativos, mas que, às vésperas do início da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, reconheça esse esforço através da concessão de cláusulas que facilitam o dia-a-dia de trabalhadores e de uma remuneração justa e que respeite os direitos conquistados há tantos anos.

O reconhecimento da ABRADÉE também põe por terra o argumento de que a empresa privada é melhor ou tem maior qualidade em seus serviços. Que a Celesc siga Pública e apresentando a qualidade que sempre foi a principal marca da empresa.

### NOTAS CURTAS

- Intercel e Intersul manifestam solidariedade a companheiros e companheiras da COPEL (PR), que passa por processo de privatização, apesar de o governador Ratinho Júnior (PSD) ter se comprometido em manter a empresa pública durante sua campanha eleitoral. Também se solidarizam com empregados da Equatorial Energia, de Goiás. O STIUEG, que representa a categoria, denunciou várias situações que podem configurar assédio moral, após a privatização da empresa. Em julho, o Sindicato distribuiu uma cartilha falando sobre assédio moral e como fazer a denúncia. Certas práticas se assemelham ao que empregados da Eletrobras também sofrem após o processo de privatização.

- A Intercel tem recebido questionamentos sobre a necessidade de convocação pela Celesc de candidatos aprovados em concurso público. Os Sindicatos cobram o compromisso da Empresa, a cada reunião, de repor as vagas de empregados que saíram nos PDIs. Há necessidade de contratação em diversas áreas. A Intercel aguarda a convocação do Ministério Público do Trabalho para tratar deste e de outros temas.

- Ranking do Saneamento Básico, elaborado pela GO Associados, aponta os municípios com melhores índices de acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos. Dos 10 melhores municípios do país, 8 deles têm estes serviços geridos por empresas públicas: São José do Rio Preto (SP) ocupa o 1º lugar e uma empresa pública é responsável pelo serviço.

- Em assembleias realizadas na semana passada, os Sindicatos que compõem a Intersul aprovaram o encaminhamento do CNE para a realização de greve de 72h, a partir do dia 9 de agosto. A motivação é o descumprimento do ACT.

**L** **V**

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL

Journalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)

Conselho Editorial: Caroline Camargo Borba

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030

E-mail: [sinerjajornal@gmail.com](mailto:sinerjajornal@gmail.com)

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

## REESTATIZAÇÃO ESTEVE NA PAUTA DA PASSEATA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINOAMERICANA E CARIBENHA

Passeata foi realizada no Rio de Janeiro no domingo, dia 30



No último domingo, dia 30, foi realizada a passeata Internacional da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha (9ª Marcha das Mulheres Negras), na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, e a campanha por #ReestatizaEletrobras esteve entre as pautas do ato.

Na data que relembra o marco internacional de luta e resistência da Mulher Negra e Caribenha para reafirmar a necessidade de enfrentar o racismo e o sexismo vivido até hoje por mulheres que sofrem com a discriminação racial, social e de gênero, a eletricitária Cássia Liberatori, diretora do Sintergia-RJ (sindicato filiado à Federação Nacional dos Urbanitários - FNU), da CUT Rio, incluiu na pauta social do Ato a Defesa da Reestatização da Eletrobras.

Cássia ressaltou que a exaltação de "Energia Não É Privatização da Eletrobras é um

elemento que acentua o racismo ambiental e que a falta de tratamento das águas dos rios e uma distribuição justa de energia elétrica, faz com que as mulheres, em especial as mulheres pretas, venham perder os seus postos de trabalho para a escuridão da privatização e para o mercado financeiro.

"Pelo bem viver, essas mulheres que emprestaram seus úteros, barrigas e pés para potencializar as muitas lutas, têm o direito de receber de volta uma energia elétrica pública, limpa e de qualidade", ressaltou a eletricitária.

Ao saudar a Dona Maria Soares, ativista centenária pelos Direitos Humanos, referenciando, assim, as mulheres grãos mais velhas, Cássia encerrou sua fala no ato com a exaltação de que "Energia Não É Mercadoria".

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região - SINERGIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os associados da base territorial do Sindicato, para participarem das ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 07/08/2023 (segunda-feira), às 17h30min., em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 18h00min., em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a realizar-se no auditório do SINERGIA sito à Rua Lacerda Coutinho, 149 - Centro - Florianópolis/SC, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:  
1 - Suplementação orçamentária para 2023.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:  
1 - Eleição da comissão organizadora do 5º Congresso dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região; discussão e votação do respectivo regimento interno;  
2 - Definição de Cargos para Diretoria Colegiada;  
3 - Outros.

Florianópolis, 01 de agosto de 2023.

Tiago Bitencourt Vergara  
Coordenador Geral do Sinergia



## O SINERGIA VAI RETORNAR COM O PROJETO MEIA HORA!

*Eletricitários e Eletricitárias da Grande Florianópolis receberão o projeto em suas empresas*

"Uma cidade é mais que viadutos, prédios, obras e quilômetros de asfalto. A praça será fria e sem vida se não tiver povo. Uma cidade só tem sentido com as pessoas. Assim como uma cidade, um sindicato é mais do que uma estrutura física. É mais do que um monte de gente reivindicando. É um espaço de incentivo e de acesso à produção de bens culturais. Um sindicato é o exercício crítico permanente, através da luta solidária e criativa. Luta esta que nos deve fazer mais humanos e nos animar para a vida, para transformar o áspero cotidiano. Um sindicato é a capacidade de perceber estrelas e de sacudir o chão".

Dinovaldo Gilioli

O Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis e Região - Sinergia - vem dialogando com o seguinte conceito: cultura não é só literatura, música, cinema, teatro, dança, artes plásticas. É, também, o conjunto das chamadas "culturas populares": o artesanato, as festas e o folclore. Mais do que entretenimento, é o modo pelo qual uma sociedade vive e dá sentido à sua própria existência. Área genuína da expressão humana, a cultura pode estimular o exercício crítico e criativo, propiciando espaços que resgatem, preservem e criem novos vínculos de solidariedade onde o ser humano se sobreponha a todas as coisas. Através da ação cultural é possível (re)afirmar a identidade de um povo e imprimir novos valores à sociedade, em busca da superação do pensamento único vigente.

E é com esse mote que a cultura se faz presente nas ações do Sinergia há quase 33 anos, mantendo a resistência e a rebeldia na arte de manter viva nossa cultura. Ter acesso à cultura, levar alegria e descontração ao local de trabalho propicia a trabalhadores e trabalhadoras um pouco de alívio sobre a carga de estresse do dia a dia, e possibilita um momento de reflexão sobre o áspero cotidiano que vivemos.

O projeto Meia Hora voltará ainda este mês em sua vigésima quarta edição. Acompanhe no instagram do Sinergia (@sinergia.sc) a divulgação dos locais, datas e horários.

